

Conhecimento sobre comunicação e divulgação científica do *Journal of Nursing and Health*

Knowledge of scientific communication and diffusion of the Journal of Nursing and Health

Conocimiento sobre comunicación y divulgación científica de Journal of Nursing and Health

Rodrigues, Wendel Farias;¹ Mota, Marina Soares;² Treptow, Vitória Peres;³ Porto, Adrize Rutz;⁴ Silva, Camila Daiane;⁵ Ribeiro, Juliane Portella⁶

RESUMO

Objetivo: identificar conhecimento sobre comunicação e divulgação científica do *Journal of Nursing and Health* entre docentes, pós-graduandos, graduandos de enfermagem e consumidores da revista. **Método:** estudo qualitativo-exploratório realizado com 21 participantes, nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, por questionário eletrônico e utilizando a análise de conteúdo com o *software IRAMUTEQ* por meio da Classificação Hierárquica Descendente. **Resultados:** a classificação ocorreu em categorias denominadas classes. As classes 3 e 2 abordam a importância da divulgação científica pelo próprio autor do artigo, enquanto 1 e 6 tratam do acesso ao periódico e da divulgação como facilitadora de acesso à informação científica. As classes 5 e 4 destacam a relevância das revistas científicas e a experiência dos participantes na localização de artigos em bases de dados. **Conclusões:** a comunicação científica se dá principalmente por revistas e a divulgação é crucial para expandir o conhecimento.

Descritores: Artigo de revista; Comunicação e divulgação científica; Publicações de divulgação científica; Enfermagem

ABSTRACT

Objective: to identify knowledge about the *Journal of Nursing and Health*, as well as its scientific communication and dissemination, among professors, postgraduate students, undergraduate students and subscribers of the journal. **Method:** qualitative-exploratory study carried out with 21 participants, in January and February 2022, through an electronic questionnaire and using content analysis together with the *IRAMUTEQ* software through Descending Hierarchical Classification. **Results:** the results were classified into categories called "classes." Classes 3 and 2 highlight the importance of authors disseminating their research, while classes 1 and 6 focus on access to the journal and the role of dissemination in facilitating access to scientific information. Classes 5 and 4 emphasize the importance of scientific journals and participants' experiences in locating articles in databases. **Conclusions:** scientific communication primarily occurs through journals, and dissemination is crucial for expanding knowledge.

Descriptors: Journal article; Scientific communication and diffusion; Publications for science diffusion; Nursing

1 Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Pelotas, Rio Grande do Sul (RS). Brasil (BR). E-mail: wendelfarias9@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7739-0305>

2 Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Pelotas, Rio Grande do Sul (RS). Brasil (BR). E-mail: msm.mari.gro@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5717-9406>

3 Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Pelotas, Rio Grande do Sul (RS). Brasil (BR). E-mail: vikpt01@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9378-1384>

4 Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Pelotas, Rio Grande do Sul (RS). Brasil (BR). E-mail: adrizeporto@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5616-1626>

5 Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Rio Grande, Rio Grande do sul (RS). Brasil (BR). camilad.silva@yahoo.com.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0739-4984>

6 Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Pelotas, Rio Grande do Sul (RS). Brasil (BR). E-mail: ju_ribeiro1985@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1882-6762>

RESUMEN

Objetivo: identificar el conocimiento sobre la revista *Journal of Nursing and Health* su difusión científica entre profesores, estudiantes y usuarios. **Método:** estudio cualitativo-exploratorio realizado con 21 participantes, en enero y febrero de 2022, con un cuestionario electrónico y análisis de contenido en el software IRAMUTEQ a través de Clasificación jerárquica descendente. **Resultados:** los resultados se clasifican en categorías denominadas clases. Las clases 3 y 2 abordan la importancia de que el autor difunda su producción científica, mientras que las clases 1 y 6 tratan del acceso a la revista y de cómo la difusión facilita el acceso a la información científica. Las clases 5 y 4 destacan la importancia de las revistas científicas y la experiencia de los participantes en la localización de artículos en bases de datos. **Conclusiones:** la comunicación científica se da principalmente a través de revistas y que la difusión es crucial para ampliar el conocimiento.

Descriptor: Artículo de revista; Comunicación y divulgación científica; Publicaciones de divulgación científica; Enfermería

INTRODUÇÃO

A Comunicação Científica (CC) tem como viés o compartilhamento de informações de uma determinada pesquisa, promovendo por meio da utilização de um periódico a disseminação de resultados a serem trocadas entre pares.¹ Já a Divulgação Científica (DC) é uma das ferramentas que auxilia na comunicação entre a ciência e a comunidade em geral, sendo definida como a utilização de recursos para a disseminação de informação científica, tecnológica ou de inovação, voltadas ao público leigo.²

A utilização desse tipo divulgação por diferentes periódicos vem se intensificando com o auxílio de diversas ferramentas da internet como redes sociais, plataformas de edição de vídeos e fotos, entre outros. A DC e as ferramentas digitais trazem bons resultados em questões de acesso da comunidade em geral à produção, ainda, leva ao reconhecimento do trabalho de pesquisadores e amplia o alcance da revista que publica os artigos possibilitando o acesso dos mais diferentes públicos.³

A DC acompanha o desenvolvimento do conhecimento e da tecnologia, e está orientada para diferentes objetivos, tais como: educacional, que expande o conhecimento e a compreensão do público leigo sobre a ciência e sua lógica; o objetivo cívico está ligado ao aprimoramento da opinião pública, focando nos impactos do desenvolvimento científico e tecnológicos sobre a sociedade, particularmente no processo

de tomada de decisão; a mobilização popular amplia a possibilidade e a qualidade da participação da sociedade no desenvolvimento de políticas públicas e na escolha de opções tecnológicas.⁴

A DC desempenha um papel crucial na democratização do conhecimento, abrangendo diversas frentes que colaboram para sua propagação. Essas frentes incluem educação, assessorias de imprensa, redes sociais, mídias digitais, museus, e outros meios, todos trabalhando de forma integrada para ampliar o acesso ao conhecimento. Para além da tradução de informações, a DC tem como meta a divulgação de processos culturais, permitindo o compartilhamento de conhecimento entre grupos distintos.⁵⁻¹⁴

A educação e a produção de conhecimento científico estão interligadas com a comunicação e DC. Pensando na atualidade, é através da universidade que existe o processo de democratização de informações, a readaptação da DC pela extensão universitária com a tradução de informações por meio das redes sociais, sendo uma forma de transmissão do conhecimento produzido, difundindo o conhecimento através de uma linguagem acessível.¹⁵⁻¹⁶

Visando esse processo de compartilhamento de informações, ideias e pesquisas, pode-se dizer que da universidade vem o conhecimento e dele se criam conhecimentos, num processo contínuo de consumo de informações, atualização de tecnologias e produção de conhecimento por meio de pesquisas

sendo compartilhado com seus pares através de periódicos e para a população geral utilizando da divulgação para apropriação cultural.¹⁶

O consumo das revistas científicas atualmente, na maioria dos casos, é feito online, por meio de buscas com palavras-chave ou descritores em diferentes plataformas da própria revista científica ou em bases de dados como *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), Base de Dados da Enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), entre outras, que centralizam o conteúdo (artigos, teses, livros, etc.) e permitem localizar referências por semelhança do título, descritor ou termo contido no resumo.

Mediante a essas facilidades de acesso à informação e necessidade de agilidade da disponibilização de conteúdos científicos, diversas revistas mudaram sua forma de publicação, deixando de utilizar o formato de fascículos para publicações contínuas de artigos, sem ter que esperar completar um número ou uma chamada de manuscritos, para que esses sejam publicados, o que, assim, otimiza a divulgação dos dados.¹⁷ A recepção e publicação contínua de artigos pelas revistas impulsionam a visibilidade dos artigos, resultando em maior número de citações desses artigos.¹⁸

As pesquisas publicadas em periódicos, além de proporcionar a divulgação dos trabalhos, têm como principal objetivo promover a atualização das tecnologias utilizadas na realização de atividades práticas, acarretando a mudança das metodologias.¹⁹ Neste caso, a partir das publicações é possível pensar em estratégias para obter o alcance da divulgação e CC para um público que não é assistido com esse conteúdo.

Para isso, é importante que as revistas conheçam seu público e possam entender o conhecimento deste sobre a comunicação e a DC. Assim, a pesquisa que teve como questão norteadora: qual o conhecimento de docentes, pós-graduandos e discentes de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas

(FE/UFPEL) e usuários cadastrados no site do periódico *Journal of Nursing and Health* (JONAH) sobre a CC, a DC e a revista do mesmo curso? Por meio dos resultados, será possível elevar ainda mais a qualidade da comunicação e da DC da revista, bem como aproximar docentes e discentes de graduação e pós-graduação do JONAH.

O presente estudo tem como objetivo identificar conhecimento sobre comunicação e divulgação científica do *Journal of Nursing and Health* entre docentes, pós-graduandos, graduandos de enfermagem e consumidores da revista.

MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo-exploratório desenvolvido de forma *online*. Foram incluídos na pesquisa pessoas maiores de 18 anos, graduandos, pós-graduandos, docentes da FE/UFPEL e usuários cadastrados no site do periódico JONAH. Excluiu-se docentes afastados por licença-saúde, ou para aperfeiçoamento durante o período de coleta de dados e cedidos para outra instituição, assim como as oito editoras da revista JONAH.

Para aprovação do questionário semiestruturado da coleta de dados, foi realizado um teste-piloto, desenvolvido com 10 participantes após aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Certificado de Apresentação de Apreciação Ética 53629721.0.0000.531. O trabalho foi submetido à Plataforma Brasil, seguindo os preceitos éticos postulados na Resolução nº 466/2012 e a Carta Circular nº 1/2021- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Saúde e Ministério da Saúde.

O convite para participar da pesquisa foi realizado através da captação por meio das redes sociais da revista, divulgados por meio de *cards*, e para os discentes e docentes da FE, foi encaminhado um e-mail via secretaria do curso de Enfermagem. Foi realizada a amostragem não probabilística por conveniência de interesse em participar da pesquisa ao visualizar o convite.

A coleta de dados ocorreu nos meses de janeiro e fevereiro de 2021, por meio de questionário eletrônico *Google Forms*,

contendo questões discursivas acerca do consumo do conteúdo da revista. Ao clicar no *link*, era possível ler o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aceitar participar da pesquisa prosseguindo para a próxima página do questionário eletrônico semiestruturado, sendo possível desistir da pesquisa em qualquer momento sem quaisquer prejuízos. Assim, obteve-se 21 participantes formados por três docentes, três pós-graduandos, 10 graduandos e cinco marcados como outros. A marcação “outros” está associada aos participantes docentes, discentes, pós-graduandos e consumidores do JONAH de outras instituições que não estão vinculados à FE/UFPEL.

Os dados foram tratados através do Interface de R *pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes ET de Questionnaires* (IRAMUTEQ), que se trata de um *software* gratuito, indicado para o gerenciamento e tratamento estatístico de textos de questionários abertos. O IRAMUTEQ permite a Classificação Hierárquica Descendente (CHD), além de outras formas de análises. Para obter a CHD devem ser realizadas três etapas, sendo elas: a preparação e codificação do texto inicial; a CHD propriamente dita realizada pelo processamento dos dados e; a interpretação das classes. As respostas foram agrupadas em formato de texto único, indicando a resposta de cada participante, constituindo assim o *corpus* de análise. A análise qualitativa dos dados foi realizada a partir da análise de Bardin, com base nas classes obtidas através da seleção de palavras extraídas do *corpus*. No resultado da análise do tipo CHD é possível ter acesso ao dendograma, o qual apresenta as repartições que foram feitas no *corpus* até que chegasse às classes finais, bem como as relações entre palavras que permitem compreender as aproximações e afastamentos das classes.²⁰

O *corpus* teve um aproveitamento de 85,79%, demonstrando-se adequado tendo em vista que a literatura afirma que para ter uma análise do tipo CHD útil à classificação, é preciso uma retenção

mínima de 75% de aproveitamento dos segmentos de texto.²¹

RESULTADOS

O *software* apresenta um resumo da análise do tipo CHD através da investigação do *corpus* que resultou em 21 textos, com aproveitamento de 163 segmentos de texto. Ainda, surgiram 6.798 ocorrências, dentre formas, palavras ou vocábulos.

O dendograma (Figura 1) apresenta seis classes que são lidas da esquerda para direita, podendo ser observadas as interações sobre elas. Assim, em um primeiro momento o *corpus* foi dividido em dois, separando as classes 1, 2, 3 e 4 das demais. Em um segundo momento, dividiu as classes 1 e 2, que possuem maior interação que ocorre através da frequência de palavras nas classes, concentrando a temática da vivência de publicação e divulgação de artigos científicos de própria autoria.

Em uma relação oposta dividiu as classes 3 e 4 que se relacionam por possuírem como temática os métodos de acesso à revista JONAH. Já nas classes isoladas das demais, a 5 e a 6, centralizam a experiência dos participantes na localização de artigos científicos. Observa-se que as classes 1 e 2 possuem maior proximidade das classes 3 e 4 e se distanciam das demais classes 5 e 6 por conta dos temas que não estão relacionados. A divisão da CHD parou nestas classes, pois elas se mostraram estáveis, ou seja, compostas de unidades de segmentos de texto com vocabulário semelhante.

O IRAMUTEQ apresenta os Segmentos de Textos (ST), que são as unidades de análise utilizadas para realizar as análises de conteúdo ou de textualidade. As seis classes apresentadas na análise são apreciadas como: classe 1, com 21 ST (13,5%); classe 2, com 27 ST (16,56%); classe 3, 22 ST (13,5%); classe 4, 31 ST (19,02%); classe 5, 32 ST (19,63%); e a classe 6, 29 ST (17,79%), conforme indicado a Figura 1.

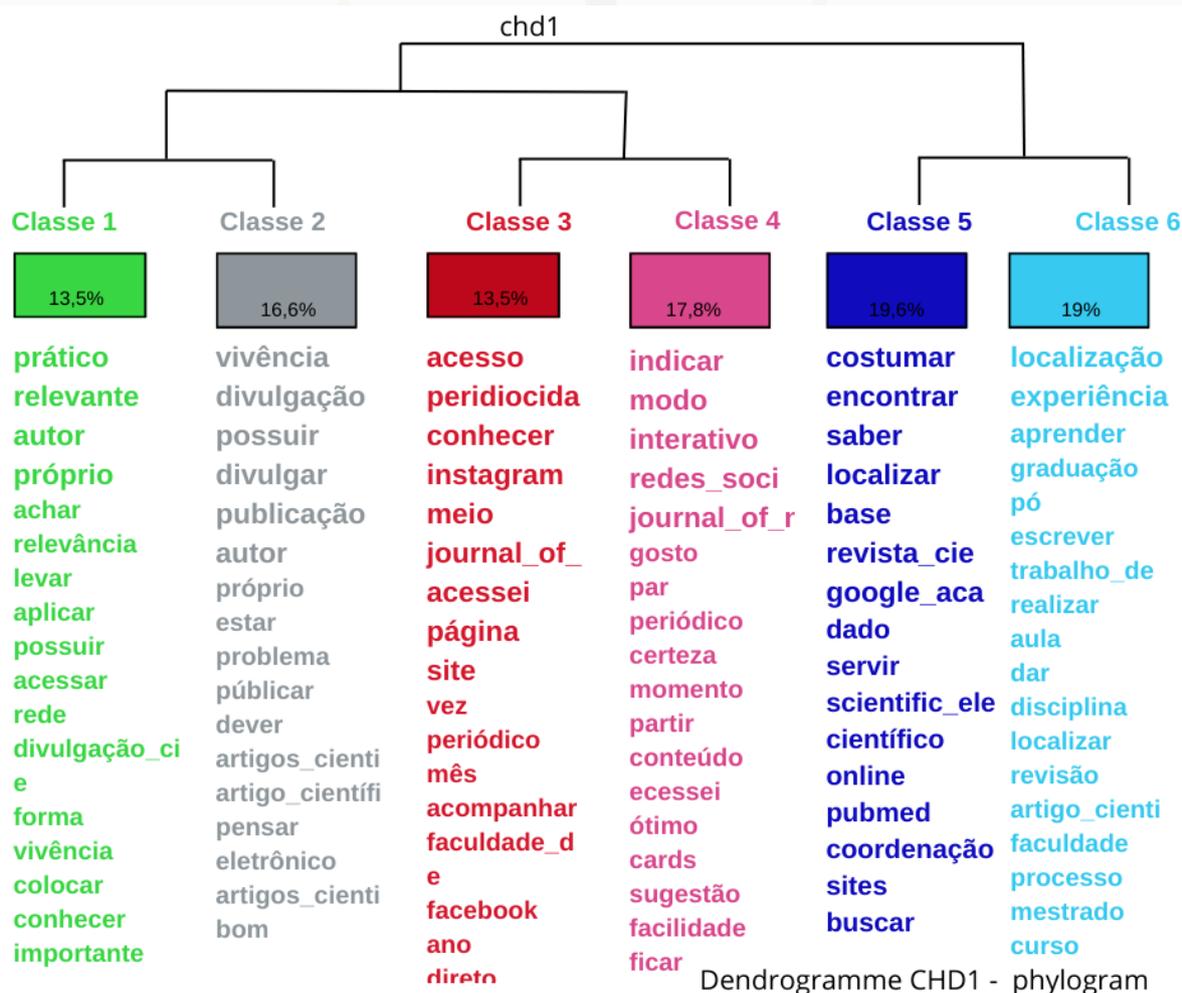


Figura 1. Dendrograma da análise da Classificação Hierárquica Descendente gerada a partir do *corpus* da pesquisa intitulada “Conhecimento sobre comunicação e DC do *Journal of Nursing and Health*”, 2022.

Fonte: elaborado pelos autores a partir do IRAMUTEQ, 2022.

Através da frequência e associação de palavras vistas entre as classes, observa-se nos seguintes resultados:

Na classe 1 e 2, observa-se compreensão da importância de o próprio autor divulgar a sua produção científica. Observa-se a vivência dos pesquisadores com a CC ao publicarem os resultados de suas pesquisas através de artigos em periódicos de investigação, esta comunicação permite que pesquisadores interessados na temática tenham acesso ao conteúdo. Além disso, após a CC, se compreende como importante a realização da DC como estratégia para o acesso da população leiga aos conteúdos científicos

Eu penso ser pertinente a divulgação em perfil de rede social do autor, pois há pessoas que ainda não

possuem hábito de acessar este tipo de leitura. É uma estratégia de fazer circular o conhecimento não somente entre pessoas que estão na academia [...] sobre minha vivência com divulgação científica, eu acompanho pelo Google acadêmico, ORCID [identificador único para pesquisadores] e outras plataformas que reúnem nossas publicações (Doc_2).

Minha publicação foi um artigo científico, foi publicado em uma revista digital brasileira. Quando o autor divulga seus próprios artigos científicos, acho que é uma boa experiência. Posso vivência com divulgação científica e faço publicação do meu próprio artigo científico (Out_1).

As classes 3 e 4 compreendem como a forma de acesso ao periódico JONAH e como a DC, realizada através das mídias digitais, podem auxiliar no processo de acesso às informações científicas. Na forma de acesso à revista JONAH, os modos interativos que a revista utiliza diariamente nas redes sociais para divulgação dos artigos publicados auxiliam no acesso da comunidade às informações científicas.

A periodicidade que acesso é frequentemente. Sim, conheço os meios de acesso ao periódico JONAH, pelo site, plataforma digital. Acessei o periódico JONAH em busca de artigos científicos para meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Os modos interativos nas redes sociais do periódico JONAH estão muito bons. Não tenho sugestões. Eu indicaria o periódico sim (Out_2).

Os modos interativos nas redes sociais do periódico JONAH são ótimos, ao meu ver. É uma forma de alcançar a comunidade, levando aquele conhecimento além. Eu indicaria e indico o periódico JONAH aos meus pares. Normalmente compartilho os meus artigos científicos de interesse com os demais (Grad_1).

O tema importância das revistas científicas e a experiência dos participantes com a localização dos artigos científicos em diferentes bases de dados se mostra central nas classes 5 e 4. As revistas científicas surgem como fonte confiável de informações científicas, tendo como principal objetivo a CC como troca de informações entre especialistas. Encontrar as informações publicadas por esses especialistas pode ser desafiador para as pessoas que não possuem conhecimento sobre bases de dados e revistas científicas. Ainda, percebe-se que a universidade auxilia no processo de ensino e aprendizagem em relação à busca por informações confiáveis.

As revistas científicas são um local no qual se realiza a divulgação científica e compartilhamento de

informações científicas e confiáveis. Sim, eu sei localizar um artigo científico. Eu costumo encontrar artigos científicos em base de dados que podem variar de acordo com o tema como a Pubmed, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Psicoinfo, entre outros (Doc_3).

Minha primeira experiência na localização de artigos científicos foi bem angustiante porque não entendia nada sobre, não sabia que precisava sempre procurar o mais atualizado, depois com o tempo fui acostumando. Realizo as pesquisas para as disciplinas da graduação de enfermagem [UFPEL] (Grad_4).

DISCUSSÃO

A partir da análise dos resultados, observou-se que os temas CC, DC, mídias, além das formas de acesso à revista JONAH, a relevância das revistas científicas e a experiência dos participantes na localização de artigos científicos, emergem como pontos importantes acerca da publicização da ciência no conhecimento evidenciado de graduandos, docentes, pós-graduandos e pesquisadores que participaram da presente investigação.

As classes 2 e 3 do dendograma ilustram a divulgação de artigos autorais e a importância do próprio autor em divulgar sua produção científica, ou seja, realizar a CC. Sobre o último, a CC tem como principal função dar continuidade ao conhecimento científico já produzido, permitindo a propagação do saber para outros especialistas, garantindo o desenvolvimento de outras pesquisas, reforçando ou rejeitando resultados de pesquisas anteriores, ou até mesmo criando novos campos específicos de conhecimento.²²

Nisso, pode-se pensar o quanto a DC está presente no cotidiano dos cientistas e da população em geral, visto que, a mesma cumpre as funções de democratizar o acesso ao conhecimento científico e estabelecer condições para a alfabetização científica.²⁻⁴ A contribuição e a inclusão em debates e temas

especializados que impactam a vida dos indivíduos permite com que pessoas leigas tenham conhecimento das descobertas e do progresso científico que permeia o mundo em que vivem.²⁻⁴

Seguindo a leitura do dendrograma, as classes 1 e 6 apresentam como conteúdo central a forma de acesso ao conteúdo do periódico JONAH e como a DC está auxiliando no acesso às informações científicas por meio da interatividade das redes sociais. Observa-se um esforço para descobrir novos meios de divulgar o conhecimento científico de modo que alcance um grande público, visto que, no as redes sociais podem contribuir com essa proposta, fazendo com que se tenha interação com o público por meio de trocas de mensagens ou diferentes recursos midiáticos.²³⁻²⁴

Nesse sentido, buscando aumentar a interação com o público, compreende-se a imagem como um recurso fotográfico, popular e influente no cotidiano das pessoas, ainda, observa-se a necessidade de ter a fotografia como ferramenta de DC.²⁵ Desta forma, a utilização desses recursos midiáticos, como a construção de *cards* informativos, auxiliam na publicização de informações científicas, que são publicados nas redes sociais da revista, fomentando o acesso e o consumo dos artigos científicos.

Compondo esse ponto, as redes sociais são espaços de aproximação usadas como expansores do conhecimento científico e da produção científica, atingindo a cada segundo mais leitores de todos os públicos.²⁵ De forma internacional, a ampliação do alcance das mídias tem sido fator de impacto para a criação de novas métricas de avaliação de desempenho para revistas, com monitoramento da interação nas redes sociais em que se faz a divulgação, como forma de potencializar esse recurso, deve-se implementar o marketing científico digital, que organiza a utilização das redes.

Neste contexto, percebe-se o impacto do uso de ferramentas eletrônicas e dos recursos midiáticos utilizados, visto que, grande parte da população está envolvida neste meio, o acesso às informações é facilitado e pode ser feito

em diferentes dispositivos eletrônicos e de forma rápida. Entretanto, sua veracidade depende da fonte de informação, a tradução da linguagem científica deve ser utilizada, pois é uma forma da população em geral ter maior compreensão sobre a informação que está sendo recebida, ressalta-se a importância de as revistas realizarem a divulgação de informações seguras à população.

De acordo com a leitura do dendrograma, o próximo conjunto de classes a serem avaliadas são as classes 4 e 5, que apresenta a experiência dos participantes na localização de artigos em bases de dados e a importância dos periódicos. Frente a isso, percebe-se a importância de as pessoas terem acesso ao meio científico, visto que, a busca por artigos auxilia na ampliação do conhecimento a respeito das bases de dados, na localização e filtragem de artigos. Ainda, no meio de tantas *fake news* que veiculam pela internet, ter acesso às revistas científicas, sendo elas o principal meio de divulgação de pesquisas e de fontes confiáveis, faz com que os indivíduos tenham maior segurança no acesso à informação e no desenvolvimento de suas pesquisas.²⁶

Dessa maneira, deve ser analisado o modo como os artigos serão localizados, para facilitar o acesso às informações científicas foi implementado o acesso aberto. O acesso aberto pode ser compreendido como a disponibilização livre em plataformas digitais, de forma gratuita, de literaturas de caráter científico e acadêmico, permitindo que qualquer pessoa consiga ler, realizar *download*, copiar, compartilhar, imprimir, pesquisar ou referenciar o texto de forma íntegra.²⁷

Assim, as revistas científicas que utilizam do acesso aberto facilitam o acesso às informações e a comunicação entre pesquisadores, periódicos e estudantes, auxiliando no desenvolvimento de atualizações científicas em diferentes escalas. Entende-se que a ciência aberta modifica a forma da comunicação e do registro de diversos processos, não modificando a essência das pesquisas e mostrando a transparência em várias etapas dos

trabalhos científicos que antes não eram compartilhadas.²⁸

As bases de dados bibliográficas são fontes de pesquisa que reúnem e organizam documentos de áreas distintas, fornecendo informações confiáveis e atualizadas conforme demanda do usuário.²⁹ O dendograma demonstrou que os usuários utilizam as bases de dados conforme a sua necessidade, entende-se através de suas falas uma dificuldade no aprendizado quanto à utilização de bases de dados e descritores e na localização dos artigos científicos. Sua sapiência vem com a experiência de pesquisa necessária dentro dos cursos de graduação.

A presente pesquisa possui como limitações o acesso dos participantes ao questionário eletrônico frente a coleta remota, desta maneira sendo necessário aumentar a divulgação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa, pode-se mostrar que a CC ocorre principalmente através das revistas. A evolução da ciência e da tecnologia faz com que a divulgação se torne necessária para expandir o conhecimento científico para pessoas leigas no assunto.

Compreender o conhecimento da comunidade acadêmica sobre a DC, como objetificado no presente artigo, propicia as adaptações do trabalho com a divulgação, para maior alcance dos resultados dentro da comunidade. Entende-se como limitação do estudo a baixa adesão de participantes em decorrência do trabalho remoto adotado durante a pandemia de COVID-19, afetando negativamente o alcance dos resultados, em especial a análise por meio do *software* IRAMUTEQ por meio do desafio da formação dos pesquisadores no uso do software. Além disso, destacam-se a limitação específica de estudos qualitativos, os quais impedem generalizações dos resultados à população em geral. O estudo não esgota as possibilidades de pesquisa quanto o conhecimento da comunidade acadêmica sobre DC, sendo necessário mais estudos para compreender seu impacto.

REFERÊNCIAS

- 1 Aires IIP, Silva ECS da. Comunicação e divulgação científica: os preprints na coleção Scielo Preprints, a pandemia 2020-2022. Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação. (Online). 2022;36(1). DOI: <https://doi.org/10.14295/biblos.v36i1.14297>
- 2 Bueno WC. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. Revista Informação & Informação. 2010;15(1esp):1-12. DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n1espp1>
- 3 Miceli BS, Rocha MB, Monerat CAA, Carvalho ILA, Melo AHOS, Silva IB. Tendências no estudo de divulgação científica e ensino de ciências: um levantamento em periódicos brasileiros. Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira. 2020;9(22):166-87. DOI: <https://doi.org/10.12957/e-mosaicos.2020.44572>
- 4 Albagli S. Divulgação científica: Informação científica para cidadania?. Revista Ciência da Informação. 1996;25(3):396-404. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/639>
- 5 Dantas LFS, Maia ED. Divulgação Científica no combate às Fake News em tempos de Covid-19. Research, Society and Development. 2020;9(7):1-18. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4776>
- 6 Mansur V, Guimarães C, Carvalho MS, Lima LD, Coeli CM. Da publicação acadêmica à divulgação científica. Cad. Saúde Pública (Online). 2021;37(7): 2-3. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00140821>
- 7 Lima GS, Giordan M. Da From discursive reformulation to praxis of scientific culture: reflections on science communication. Hist. Ciênc. Saúde-Manguinhos (Online). 2021;28(2):375-92. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702021000200003>
- 8 Navas ALGP, Berti L, Trindade ER, Lunardelo PP. Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento.

CoDAS. 2020;32(02):1-3. DOI:
<https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019044>

9 Santos CASF, Wenzel JS. Textos de divulgação científica na formação de professores de ciências: uma revisão. *Revista da rede amazônica de educação em ciências e matemática*. 2022; 10(02):1-22. DOI:
<https://doi.org/10.26571/reamec.v10i2.13453>

10 Romão KHO, Silva CAJ. Instagram como ferramenta na divulgação científica e extensão universitária. *Brazilian Journal of Health Review*. 2022;5(3):10679-91. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv5n3-226>

11 Ibiapina VF, Gonçalves M. Instagram: uma proposta digital para o ensino de química e divulgação científica. *Revista Docência e Ciberultura*. 2023;7(1):1-25. DOI:
<https://doi.org/10.12957/redoc.2023.66274>

12 Santos VAC, Chagas AM. O pesquisador e a divulgação científica em contexto de ciberultura e inteligência artificial. *Acta Scientiarum. Education*. 2020; 42: 2-12. DOI:
<https://doi.org/10.4025/actascieduc.v42i1.52879>

13 Mendes MM, Maricato JM. Das apresentações públicas às redes sociais: Apontamentos sobre divulgação científica na mídia brasileira. *Comunicação & Informação*. 2020;23: 1-16. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/49959/34536>

14 Almeida JVV, Brenes LD, Rodriguez ASM. Articulação entre a Divulgação Científica e a abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade no contexto brasileiro do Ensino de Ciências. *Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*. 2023;9:2-21. DOI:
<https://doi.org/10.31417/educitec.v9.2257>

15 Sampaio RJS, Santos ES, Santos ETS, Oliveira SL, Sousa LJF, Macedo RS, *et al*. Práticas extensivas para divulgação científica da geodiversidade e do patrimônio paleontológico do geopark

Araripe. *Revista de Extensão da URCA*. 2023;2(1). Disponível em:
<http://revistas.urca.br/index.php/reu/article/view/660>

16 Macucule AJ, Valentim MLP. Produção científica sobre apropriação social do conhecimento científico no âmbito das Ciências Sociais e Humanas: uma revisão da literatura no período 2002-2022. *Revista Iberoamericana de Medição e Comunicação Científica*. 2023;3(3). DOI:
<https://doi.org/10.47909/ijsmc.68>

17 Abadal E. *Revistas científicas: Situación actual y retos de futuro*. Barcelona: Edicions Universitat Barcelona; 2017. Disponible em:
https://www.edicions.ub.edu/ejecuta_descarga.asp?codart=08744&cc=&mp=43L41o31B75I&formato=pdf

18 Romani I. Publicação contínua: nova modalidade publicação da revista Uningá Review. *Revista Uningá Review*. 2020;35:1-2. DOI:
<https://doi.org/10.46311/2178-2571.35.eRUR3620>

19 Ribeiro RP, Aroni P. Standardization, ethics and biometric indicators in scientific publication: integrative review. *Rev. bras. enferm*. 2019;72(6):1803-9. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0283>

20 Klamt LM, Santos VS. The use of the IRAMUTEQ software in content analysis - a comparative study between the ProfEPT course completion works and the program references. *Rev. Research, society and development*. 2021;10(4):1-15. DOI:
<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13786>

21 Sousa YSO. O Uso do Software IRAMUTEQ: Fundamentos de Lexicometria para Pesquisas Qualitativas. *Estud. Pesqui. Psicol. (Online)*. 2021;21(4):1541-60. DOI:
<https://doi.org/10.12957/epp.2021.64034>

22 Miranda ACC, Carvalho EMR, Costa MI. O impacto dos periódicos na comunicação científica. *Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação*. 2018;32(1): 1-22. DOI:
<https://doi.org/10.14295/biblos.v32i1.7177>

23 Dias CC, Dias RG, Santa Anna J. Potencialidade das redes sociais e de recursos imagéticos para a divulgação científica em periódicos da área de ciência da informação. *Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação*. 2020;34(1):109-26. DOI: <https://doi.org/10.14295/biblos.v34i1.11241>

24 Belz CE. A Fotografia como ferramenta de ensino e Divulgação Científica. *Revista De Fotografia Científica Ambiental*. 2017;1(1):27-9. DOI: <https://doi.org/10.12957/rfca.2017.30563>

25 Araujo RF. Marketing científico digital e métricas de mídias sociais: indicadores-chave de desempenho de periódicos no Facebook. *Informação & Sociedade*. 2018;28(1):7-22. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/22063>

26 Bittencourt BF, Mattos M, Goulart LS, Santos DAS, Lemos PL. Fontes de informações confiáveis sobre Covid-19 entre usuários da Estratégia Saúde da Família. *Saúde e Pesquisa*. 2023;16(1),1-11. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/11455/7296>

27 Cassé APOM, Gomes MA, Sales TGT, da Silva NA. O acesso à informação. *P2P e Inovação*. 2021;8(1),144-64. DOI: <https://doi.org/10.21721/p2p.2021v8n1.p144-164>

28 Silva FCC, Silveira L. O ecossistema da Ciência Aberta. *Rev. Transinformação*. 2019;31: 2-13. DOI: <https://doi.org/10.1590/2318-0889201931e190001>

29 Moraes LL, Kafure I. Bibliometria e ciência de dados um exemplo de busca e análise de dados da Web of Science (WoS). *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. 2020;18:1-20. DOI: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v19i0.8658521>

Recebido em: 06/03/2024
Aceito em: 14/01/2025
Publicado em: 07/03/2025